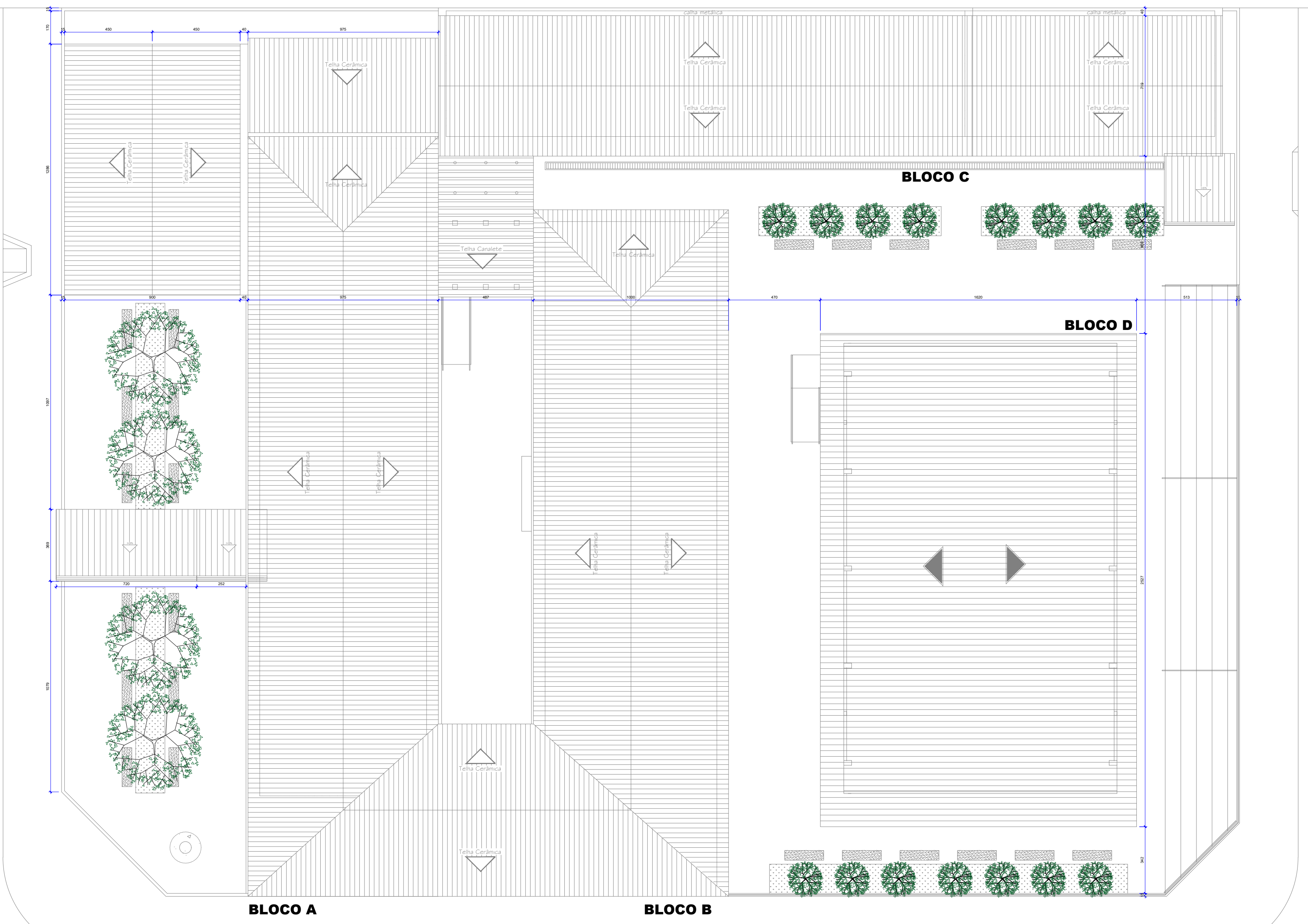


PLANTA BAIXA - TERREO  
ESC. 1:125



PLANTA BAIXA - COBERTURA  
ESC. 1:150

#### Notas Sobre Sinalização de Emergência

##### Sinalização de Orientação e Salvamento

A sinalização de saída de emergência própria de segurança contra incêndio e pânico deve assinalar todas as mudanças de direção, saídas, escadas, etc. e ser instalada segundo sua função, a saber:

a) a sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10 m da verga, ou diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80 m medido do piso acabado à base da sinalização;

b) a sinalização de orientação das rotas de saída deve ser localizada de modo que a distância de percurso de qualquer ponto da rota de saída até a sinalização seja de, no máximo, 15 m. Adicionalmente, esta também deve ser instalada, de forma que na direção de saída de qualquer ponto seja possível visualizar o ponto seguinte, respeitado o limite máximo de 30 m. A sinalização deve ser instalada de modo que a sua base esteja a 1,80 m do piso acabado;

c) a sinalização de identificação dos pavimentos no interior da caixa de escada de emergência deve estar a uma altura de 1,80 m medido do piso acabado à base da sinalização, instalada junto à parede, sobre o patamar de acesso de cada pavimento, de tal forma a ser visualizada em ambos os sentidos da escada (subida e descida);

d) a mensagem escrita "SAÍDA" deve estar sempre grafada no idioma português. Caso exista a necessidade de utilização de outros idiomas, devem ser aplicados textos adicionais;

e) em escadas contínuas, além da identificação do pavimento de descenda no interior da caixa de escada de emergência, deve-se incluir uma sinalização de saída de emergência com seta indicativa da direção do fluxo através dos símbolos;

f) a abertura das portas em escadas não deve obstruir a visualização de qualquer sinalização.

##### Sinalização de Equipamentos de Combate a Incêndio

A sinalização apropriada de equipamentos de combate a incêndios deve estar a uma altura de 1,80m, medido do piso acabado à base da sinalização, e imediatamente acima do equipamento sinalizado. Ainda:

a) quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização;

b) quando a visualização direta do equipamento ou sua sinalização não for possível no plano horizontal, a sua localização deve ser indicada a partir do ponto de boa visibilidade mais próxima. A sinalização deve incluir o símbolo do equipamento em questão e uma seta indicativa, sendo que o conjunto não deve distar mais que 7,5 m do equipamento;

c) quando o equipamento encontrar-se instalado em pilar, devem ser sinalizadas todas as faces do pilar que estiverem voltadas para os corredores de circulação de pessoas ou veículos;

d) quando se tratar de hidrante e extintor de incêndio, instalados em garagem, área de fabricação, depósito e locais utilizados para movimentação de mercadorias e de grande varejo, deve ser implantada também a sinalização de piso.

Nota: O sistema de sinalização de emergência atendida ao critério na NT NT 20 do CBMGO.

#### Notas Sobre Extintor de Incêndio

##### Classe A

Denomina-se Fogo Classe A quando ele ocorre em materiais de fácil combustão com a propriedade de queimar em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, como: tecidos, madeira, papel, fibras, etc.

##### Classe B

Denomina-se Fogo Classe B quando o fogo ocorre em produtos inflamáveis que queimam somente em sua superfície, não deixando resíduos, como óleo, graxas, vernizes, tintas, gasolina, etc.

##### Classe C

Denomina-se Fogo Classe C quando o fogo ocorre em equipamentos elétricos energizados como motores, transformadores, quadros de distribuição, fios, etc.

#### Notas Sobre Iluminação de Emergência

- 1 - Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subúlbios;
- 2 - A iluminação de emergência deve estar conforme o critério na NT N°18 do CBMGO, complementada pela NBR 10898 vigente;
- 3 - A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de radiação, não podendo ser superior a 15 m;
- 4 - As luminárias de acabamento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V;
- 5 - Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor eletromagnético de 10 A;
- 6 - Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

#### Notas Sobre Materiais de Acabamento

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

#### NOTAS - GÁS

##### 1 - Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:

- 1.1 - Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 6, 7 e 8 constantes na Norma Técnica n. 28 do CBMGO. É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como portos, garagens subterrâneas, form, etc.
- 2 - Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
  - 2.1 - As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes, na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
    - a) 3,0 m de aberturas (janelas, portas tomadas de ar, etc.) das edificações;
    - b) 6,0 m de reservatórios que contenham fluidos inflamáveis;
    - c) 1,5 m de ralos, rebolos ou canaletas e dos veículos abastecedores;
    - d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.
- 3 - Proteção da Central
  - 3.1 - Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
  - 3.2 - Para recipientes transportáveis, pode ser constituído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10% da área da planta baixa e com aberturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
  - 3.3 - A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que tiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portões em lados opostos ou localizados nas extremidades de um mesmo lado da central, abridos para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 10 da NT 28 do CBMGO.
  - 3.4 - Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.
- 4 - Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos
  - 4.1 - A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 9447 vigentes.
- 5 - Proteção Central Incêndio
  - 5.1 - Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso a central de GLP, com os seguintes dizeres:
    - PERIGO
    - INFLAMÁVEL
    - NÃO FUME
- 6 - No Memorial Descritivo Completo - Modelo do CBMGO
  - 6.1 - A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás liquefeito de petróleo (GLP), para a instalação predial desta edificação, deverão atender às condições fixadas na Norma Técnica n. 28 do CBMGO e complementado pelas Normas Brasileiras vigentes e atinentes aos assuntos, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR - 13523, NBR - 13932 e NBR - 14024 vigentes.

#### Notas Sobre Resistência ao Fogo dos Elementos de Construção

O tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) deve ser determinado pelas recomendações contidas na NT-08 conforme a Tabela A, que neste caso será de 60 minutos.

O piso das rampas deve ser antiderrapante, com no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, e permanecer antiderrapante com o uso. As rampas devem ser dotadas de guardas e corrimãos de forma análoga ao específico no item 5.8 da NT-11

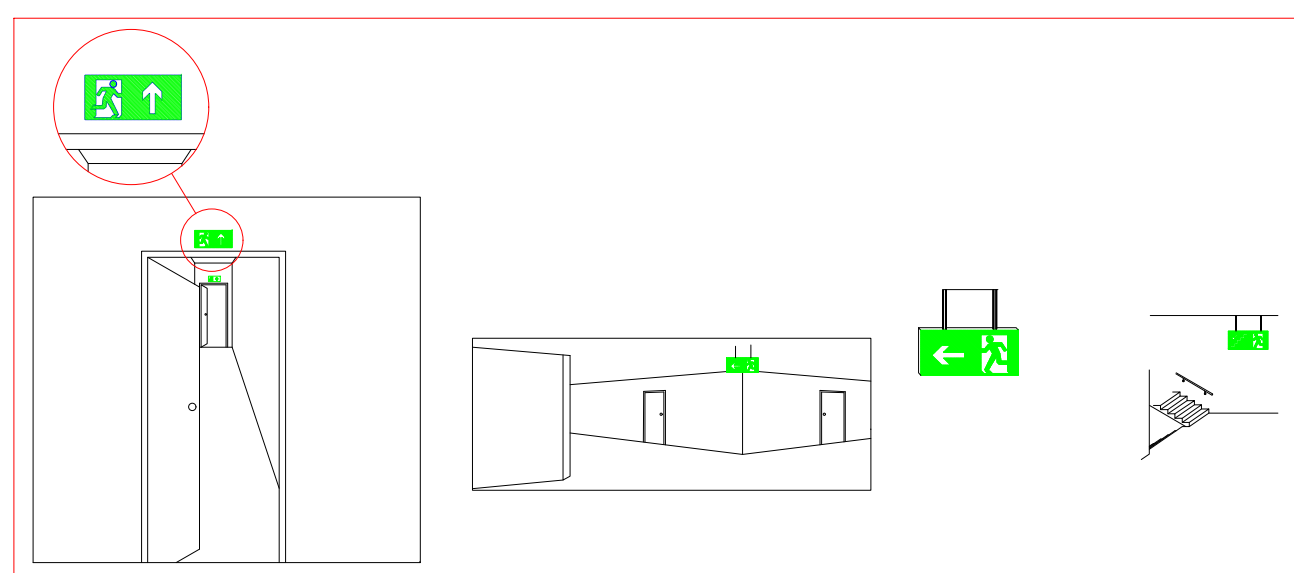
EXIGÊNCIAS  
11-10 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRANSITO DE SAÍDA.  
OBS.: SAÍDA DE EMERGENCIA.

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEGUINTE SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:  
- SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO  
- CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO  
- SAÍDA DE EMERGENCIA  
- ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA  
- SINALIZAÇÃO DE EMERGENCIA  
- EXTINTORES DE INCÊNDIO

EDIFICAÇÃO EM CONCRETO ARMADO, ESTRUTURA METÁLICA COM TELHA METÁLICA E CERÂMICA

EM CASO DE EMERGENCIA:  
LIGUE 193 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
LIGUE 190 - POLICIA MILITAR

DETALHE DA PLACA "M-1"



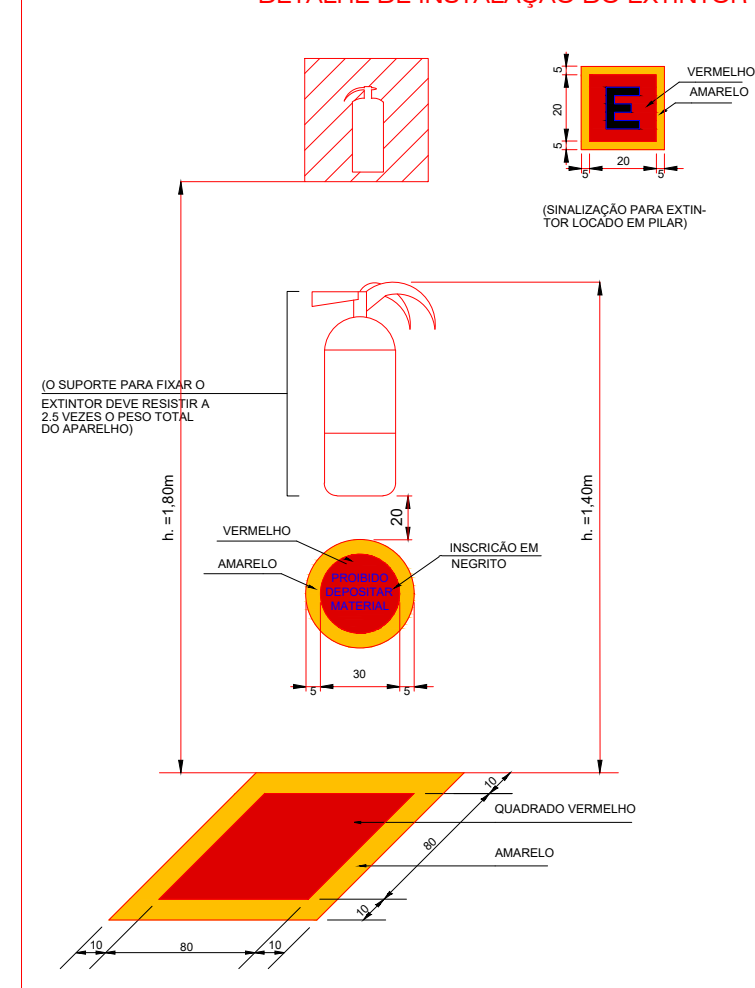
DETALHE DE PLACA DE SINALIZAÇÃO  
SEM ESCALA

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DE TODOS OS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO  
DE ACORDO COM AS NORMAS VIGENTES.  
LOTAÇÃO MÁXIMA DA EDIFICAÇÃO:  
514 ESPECTADORES

LOTAÇÃO MÁXIMA QUADRA POLIESPORTIVA  
100 ESPECTADORES  
EM CASO DE EMERGENCIA:  
LIGUE 193 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
LIGUE 190 - POLICIA MILITAR

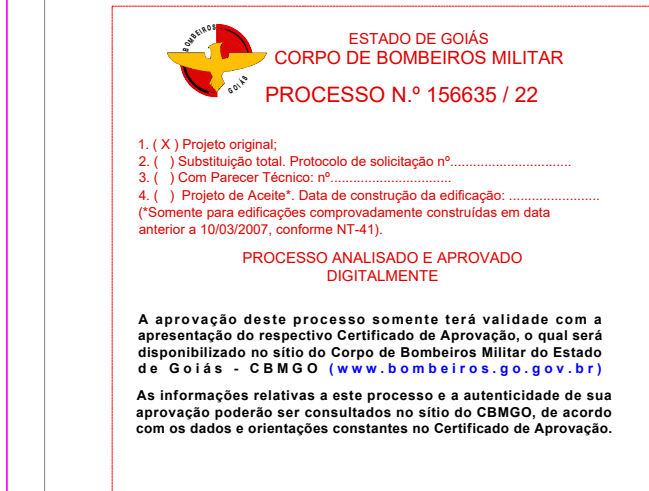
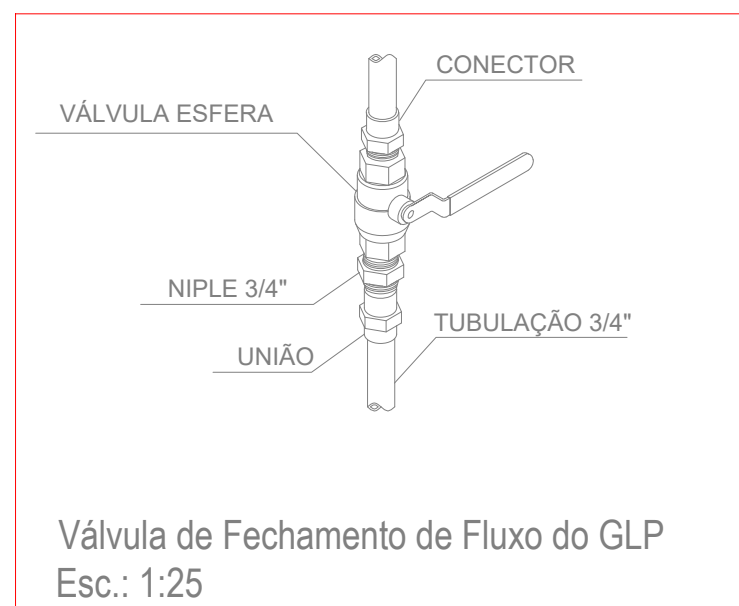
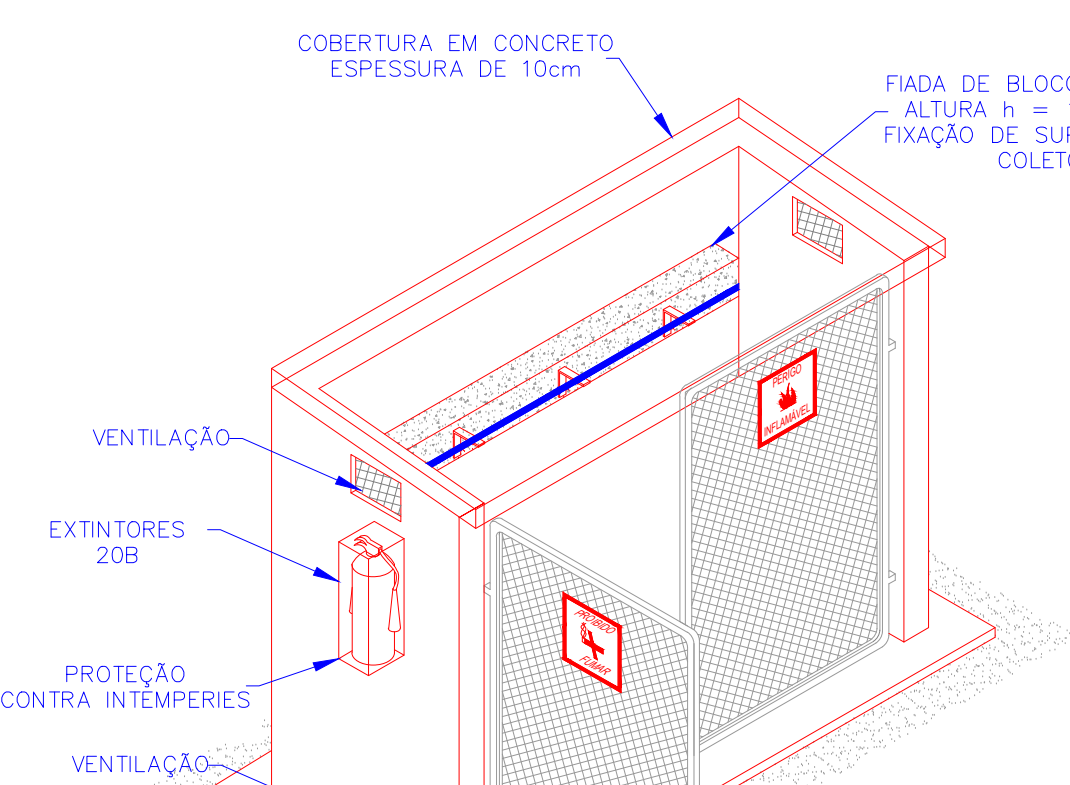
DETALHE DA PLACA DE LOTAÇÃO MÁXIMA "M-2"

#### DETALHE DE INSTALAÇÃO DO EXTINTOR



DETALHE DE INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES  
SEM ESCALA

#### DETALHE DE GUARDA CORPO E CORRIMÃO SEM ESCALA



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA

GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA  
APROVADO  
TENDO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI LUIZ CARLOS DA MOTA

AMPLIAÇÃO/ REFORMA

ENDEREÇO	RUA 06, S/Nº, VILA XIQUE XIQUE, URUQUÁ - GO CEP:76402-000
ÁREA DO TERRENO	2.707,10 M²
ÁREA PERMEÁVEL	
ÁREA EXISTENTE	1.162,32M²
ÁREA A DEMOLIR	194,43M²
ÁREA A CONSTRUIR	750,53M²
ÁREA TOTAL CONSTRUTORA	1.716,72M²
AUTOR: ENG. CIVIL BRUNO FRANÇA DE MIRANDA - CREA: 1021209139AF-GO	
RT DA OBRA:	
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - CNPJ: 01.469.750.000/20 PREPOSTO: JESSICA ALVES BUENO SOUZA CPF: 01.178.021/42	

#### INCÊNDIO

TIPO DE PROJETO				PLANTA BAIXA - TERREO PLANTA BAIXA - COBERTURA QUADRO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA NOTAS INDICATIVAS DETALHES DE INSTALAÇÕES - LEGENDAS ASSINATO	
DATA		ESCALA	REVISÃO	Nº RT/ART	
OUTUBRO/2022		INDICADA	000		
REV.	DATA	DESCRIÇÃO		VISTO	